

ACEF/2021/1500219 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Madalena Gomes Silva
Alexandre Nunes
Francesco Cerritelli
Maria Beatriz Santos

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Saúde Do Norte

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Do Vale Do Ave

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Osteopatia

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._va_lic. osteopatia_julho 2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Terapia e Reabilitação - Osteopatia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

421

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 SEMESTRES

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

45 vagas correspondem a:

a) 30 vagas - concurso institucional;

b) 6 vagas - correspondem a 20% das vagas do concurso institucional para distribuir entre os regimes especiais de acesso e concursos especiais (mudança de par instituição/curso + maiores de 23 anos + titulares de dupla certificação + titulares de cursos superiores);

c) 9 vagas - correspondem a 30% das vagas do concurso institucional o concurso especial para estudantes internacionais.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem apresentar-se ao 1.º ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Fisioterapia, através do regime geral, os estudantes nacionais e estrangeiros devem satisfazer as seguintes condições: a) Sejam titulares de um curso do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente e tenham realizado em o exame nacional às provas de ingresso requeridas ao concurso; b) Sejam titulares de um curso de ensino secundário estrangeiro legalmente equivalente ao ensino secundário português com exames terminais que sejam considerados homólogos às provas de ingresso fixadas (Artigo 20º do Decreto-Lei n.º 296- A/98); c) Terem realizado as provas de ingresso obrigatórias 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química, com a classificação igual ou superior a 95/200 pontos; d) Satisfazer o pré-requisito B - Comunicação Interpessoal. Podem igualmente candidatar-se através de regimes e concursos especiais de acesso, nos termos determinados pela legislação aplicável, e com regulamentação própria.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não Aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Saúde do Vale do Ave

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A informação reunida durante a visita e aquela incluída no relatório de auto-avaliação, sugere um

corpo docente estável e academicamente qualificado. O relatório sugere bons indicadores de desenvolvimento profissional contínuo, através do número de professores em doutoramento há mais de um ano. O número de especialistas com título atribuído pelo CTC é predominante, sendo que em 11 especialistas apenas 3 têm o título atribuído por Provas Públicas. A percentagem de corpo docente especializado (especialistas e doutoramento na área - 39,85%) está abaixo do definido por lei (50%).

Os docentes são motivados e preocupados com o seu desenvolvimento, assim como em ouvir os estudantes, integrando o feedback que recebem nos procedimentos diários. A maioria dos docentes da área específica têm contratos a tempo parcial.

2.6.2. Pontos fortes

Percentagem de docentes a tempo integral e percentagem de docentes doutorados.

Motivação e envolvimento dos docentes no ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de Especialistas, particularmente aqueles com título atribuído por Provas Públicas.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Os trabalhadores não docentes envolvidos no programa parecem responder adequadamente às necessidades dos docentes e estudantes, e têm a formação adequada.

3.4.2. Pontos fortes

Número e qualificação dos trabalhadores não docentes são adequadas às necessidades

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a sugerir.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura do curso parece estar a aumentar, embora abaixo das expectativas da IES (18 candidatos para 30 vagas). Há dois e três anos atrás havia uma procura claramente insuficiente, mas no último ano parece haver um aumento da procura, embora ainda abaixo do número de vagas oferecidas. A instituição ocupou estas vagas com estudantes internacionais. O grupo de estudantes de nacionalidade francesa parece bem integrado. O primeiro ano é ensinado em Francês para este grupo, que progressivamente passa para aulas em português. Alguns professores dominam bem o francês e asseguram estas aulas.

4.2.2. Pontos fortes

A estratégia de integração dos estudantes internacionais

4.2.3. Recomendações de melhoria

A revisão do número de vagas agora proposto (aumento para 45), que parece ser acima da procura do curso.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O curso fez um esforço significativo por promover a empregabilidade e sucesso académico, apesar do ensino online resultante da pandemia. Os resultados disponíveis sugerem a conclusão do 1º curso sem problemas.

5.3.2. Pontos fortes

Taxas de empregabilidade e de sucesso

5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a sugerir

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus

docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Não

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Do total dos 33 professores envolvidos no curso, 20 têm publicações científicas. Contudo, muitos deles estão focados em áreas científicas próximas, mas diferentes da osteopatia, e alguns não têm qualquer publicação recente. Isto sugere que os estudantes estão expostos a professores com uma sólida experiência científica, mas para quem a osteopatia não é a sua área primária de investimento. Esta situação aplica-se às outras publicações também. A instituição e o curso demonstram um esforço considerável na organização de atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, que têm um papel fundamental na integração dos estudantes na sua nova cultura profissional. A abordagem do curso ao desenvolvimento científico parece ser focada nos projetos dos estudantes apenas. Uma estratégia de investigação, envolvendo professores a tempo integral e tempo parcial poderá ser benéfica para o incremento das publicações científicas.

6.6.2. Pontos fortes

As atividades de desenvolvimento artístico e tecnológico, que envolvem as organizações locais.

6.6.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda a inclusão de publicações apenas na Lista de Publicações (excluir comunicações orais). Um aumento das publicações na área da Osteopatia trará valor acrescido ao curso.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Embora o número de mobilidades internacionais seja baixo, estas sofreram o impacto da pandemia e estão claramente justificadas pela dificuldade em estabelecer acordos bilaterais, devido ao reduzido número de instituições na Europa, que oferecem o curso de osteopatia e que têm o Erasmus Charter. Existe também evidência de um número considerável de estudantes internacionais inscritos no curso, e da sua integração bem-sucedida no grupo e na cultura organizacional. O acordo com a Université Libre de Bruxelles e a parceria com Réseau Franc Ostéo maioritariamente com a Ecole Ostéopathie de Provence, oferecem uma cultura de aprendizagem interessante e rica.

7.4.2. Pontos fortes

O número de estudantes internacionais e a respetiva estratégia de integração.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a sugerir.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos,

não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

não aplicável

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Embora não certificado pela A3ES, este curso está integrado num sistema de qualidade com regulamentos, o envolvimento das várias partes da organização e monitorização interna. Não há auditorias externas. O feedback dos estudantes é valorizado pelos professores e coordenador de curso, e tem sido a origem de algumas mudanças introduzidas no curso.

8.7.2. Pontos fortes

O envolvimento de todas as partes interessadas e a integração do feedback nos procedimentos regulares.

8.7.3. Recomendações de melhoria

A implementação de auditorias (internas e externas) é recomendada.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

De acordo com o documento apresentado, o ciclo de estudos introduziu medidas para aumentar o número de professores com o título de especialista, assim como a qualidade e quantidade das oportunidades de estágio.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas propostas estão maioritariamente de acordo com as fraquezas identificadas na SWOT. São focadas em aspetos específicos, e parecem ser implementáveis num futuro próximo.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não se aplica

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Embora sem certificação, o Sistema de qualidade implementado inclui vários instrumentos e procedimentos (formais e informais) que asseguram a melhoria contínua. A implementação de auditorias poderia fortalecer mais ainda o sistema implementado.

A instituição tem feito um esforço considerável por aumentar e atualizar os recursos e espaços, de

forma a responder as necessidades do curso.

Os professores estão motivados e comprometidos com o desenvolvimento desta área científica e trazem a sua experiência clínica para o ambiente de aprendizagem dos estudantes.

O bom ambiente entre estudantes e professores, com o coordenador de curso, uma mais-valia na identificação de necessidades e na implementação das respetivas medidas de melhoria. A dinâmica de grupo dos professores, proporciona um bom ambiente de discussão sobre as estratégias de ensino aprendizagem ou outros temas educacionais.

O número de professores com um título de especialista por provas públicas é limitado (apenas 3 + 1 com provas planeadas para 2022). Com base na tabela atualizada enviada, de um total de 13,75 ETI nenhum professor tem doutoramento e cédula profissional, e 5,48 ETI's podem ser considerados especialistas (com título, cédula + 10 anos de experiência clínica), o que representa 39,85% do total de ETIs. Assim a percentagem do corpo docente especializado (especialista ou doutoramento na área) é inferior ao estipulado na legislação (50%)

Os incentivos aos professores para a continuação da sua formação, nomeadamente a aquisição do doutoramento é relevante e necessária.

A integração dos estudantes internacionais (franceses) parece ser eficaz e relevante, tendo em conta que o curso atrai maioritariamente estudantes internacionais, e estudantes mais velhos. Seria desejável desenvolver uma estratégia para atrair estudantes oriundos do ensino secundário, para assegurar a diversidade de entre a população estudantil. Estratégias de apoio alternativas, seriam interessantes para fomentar a mobilidade internacional dos estudantes nacionais.

A cultura de investigação, assim como o número de publicações científicas são uma fraqueza que não está claramente identificada na análise SWOT. Os professores doutorados poderiam liderar o desenvolvimento de uma estratégia, específica para a Osteopatia, envolvendo professores e estudantes, tirando o maior proveito da presença no Centro de Investigação. Os parceiros da comunidade estão dispostos a colaborar também nesta área, o que será uma mais-valia. A motivação dos professores poderá ser igualmente relevante para o seu desenvolvimento científico, e a promoção da utilização da evidência científica, além da evidência clínica, que já é utilizada nas suas estratégias de ensino.

A clínica pedagógica, com consultas de osteopatia para a comunidade e estágios dos estudantes, é claramente um passo significativo para o desenvolvimento do curso. Contudo não está ainda implementado na sua capacidade máxima, e por isso não promove oportunidades iguais para todos os estudantes.

O desenvolvimento de uma estratégia para a organização dos estágios, garantindo iguais oportunidades de prática, ao longo dos anos, a todos os estudantes, e eventualmente explorando melhor o potencial da clínica pedagógica da instituição (garantindo que cada estudante tem 35h por semana no 2º semestre do 4º ano) parece ser uma necessidade.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

12.4. Condições:

Aumentar o corpo docente especializado no sentido do cumprimento da percentagem definida pela legislação.